



VI. Democratización y comunicación alternativa

Inclusão digital da pessoa idosa: Projeto em universidade da terceira idade

Digital inclusion of the elderly: Project at the University of the Third Age

Lilian-Ourém Batista-Vieira-Cliquet

Universidade de Campinas, Brasil

lilian.cliquet@gmail.com

Samila Batistoni

Universidade de São Paulo, Brasil

samilabatistone@gmail.com

Meire Cachioni

Universidade de São Paulo, Brasil

meirec@usp.br

Resumen

A inversão do perfil demográfico, caracterizada por expressiva longevidade e contínuas inovações tecnológicas, indica um panorama preocupante se não nos prepararmos para as exigências dos diversos segmentos da sociedade. Uma sociedade mediada pelas tecnologias digitais pode desempenhar papel fundamental no apoio ao envelhecimento. Enfatiza-se o letramento digital e a expansão desse conhecimento para a população idosa. Apresenta-se a experiência com Projeto "Idosos On-line", parte do Programa USP 60+, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, Brasil, cujo objetivo é alfabetizar e letrar a população idosa garantindo uma aproximação consciente e segura com as novas tecnologias.

Abstract

The inversion of the demographic profile, characterized by significant longevity and continuous technological innovations, indicates a worrying picture if we do not prepare ourselves for the demands of the various groups in society. A society mediated by digital technologies can play a key role in supporting aging. Digital literacy and expanding this knowledge to within the reach of the elderly population is emphasized. We present the experience with the Project "Elderly Online", part of the USP 60+ Program, from the School of Arts, Sciences and Humanities of the University of São Paulo, Brazil, whose objective is to teach literacy and numeracy to the elderly population, guaranteeing a conscious and safe approach to new technologies.

Palabras clave / Keywords

Idosos; letramento digital; dispositivos móveis; universidade aberta a terceira idade; inclusão digital; inovações tecnológicas.

Elderly people; digital literacy; mobile devices; open university for senior citizens; digital inclusion; technological innovations.

1. Introdução

A transformação demográfica em direção a sociedades cada vez mais envelhecidas é motivo suficientemente relevante para incentivar o comportamento digital. Considerando-se que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano, promover o letramento e a inclusão digital dos cidadãos, em especial a população idosa, cujas oportunidades mostraram-se reduzidas em outras fases da vida, torna-se essencial para uma participação atuante no mundo digital (ONU,2021).

No Brasil apenas um quarto da população idosa é usuária de internet, enquanto a média nacional corresponde a 67% da população brasileira (NIC.br, 2019). A rápida disseminação da internet e dos dispositivos móveis reforçou a variedade de lacunas existentes que vão muito além da simples acessibilidade ao ambiente digital. Verifica-se que a lacuna digital aumenta com a idade sendo influenciado pelos eixos de desigualdade, tais como grau de instrução e a classe socioeconômica, cuja intersecção exclui principalmente a população mais velha e de baixa renda (Fernández-Ardèvol, 2019). No entanto, o desenvolvimento de habilidades digitais pode incentivar a independência, a autonomia, atenuar o impacto das restrições na participação em atividades rotineiras, otimizar atividades de vida diária, promover o bem-estar e a inclusão social, (Seifert et al., 2021).

O programa Estratégia Brasileira para a Transformação Digital-E-Digital, desenvolvido em 2018, sugere a necessidade de uma transformação dinâmica, competitiva e inclusiva para que o Brasil aproveite a revolução digital, com todos os benefícios que a sociedade da informação e do conhecimento pode oferecer. Nesse contexto, a agenda sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis | ODS impõem ao acesso à informação e às tecnologias de comunicação, um papel crucial para uma agenda sustentável de desenvolvimento econômico e redução da pobreza (ONU, 2021).

Embora um número crescente de projetos com componentes específicos de acesso universal, metade da população mundial ainda está offline, demonstrando enorme contraste entre países desenvolvidos (87% da população online) e nações em desenvolvimento (19% têm acesso à internet), sendo mulheres e pessoas idosas as mais afetadas pela desigualdade digital. Não apenas pela falta de acesso, como por não conseguirem aproveitar as oportunidades oferecidas pelo avanço tecnológico (UIT, 2021).

Na busca por potencializar as relações entre envelhecimento e tecnologias e identificar modos efetivos de letramento de digital de idosos, as instituições de ensino superior brasileiras oferecem cursos que seguem linhas didáticas diversas. São oferecidos principalmente por universidades abertas à terceira idade ou por projetos de extensão universitários (Doll et al., 2016). De qualquer maneira, tais iniciativas devem ser construídas partindo-se de conteúdos básicos até os mais avançados para que o idoso possa interagir em vários ambientes.

Tendo em vista a escassa literatura científica sobre idosos que buscam letramento digital em ambientes favoráveis à aprendizagem, como os oferecidos em programas universitários de educação não formal, o presente artigo tem o objetivo de descrever as características sociodemográficas, condições econômicas e usabilidade de vvvvvv ao uso da tecnologia, dos idosos inscritos em um programa de letramento digital oferecido no contexto da Univer-

cidade Aberta à Terceira Idade da Universidade de São Paulo.

2. Metodologia

Trata-se de uma intervenção educativa, que visa criar oportunidades de literacia digital na utilização de dispositivos móveis (smartphones) para idosos envolvidos na educação não formal. Para a concepção e desenvolvimento do projeto maior: Alfabetização digital e intervenção remota programada para idosos por meio de dispositivos móveis (financiado pela Fundação de Amparo Pesquisa do Estado de São Paulo | FAPESP | Processo nº 2017/19915- 0), foi estabelecida uma parceria multidisciplinar entre profissionais e pesquisadores das áreas de Gerontologia (Escola de Artes, Ciências e Humanidades | EACH) e Computação (Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação | ICMC) da Universidade de São Paulo (USP). Foi desenvolvida uma intervenção em torno das especificidades da Gerontologia Educacional, considerando as necessidades educativas dos idosos que frequentam o programa de extensão universitária denominado Universidade para Terceira Idade, oferecido na EACH e ICMC.

Participaram desta pesquisa 317 idosos (60 anos ou mais), inscritos em programa de letramento digital sobre dispositivos móveis (smartphones) nas duas instituições (EACH e ICMC) em 2018 e 2019. Para a inclusão no estudo, os participantes, como pré-requisito mínimo, deveriam possuir dispositivos móveis próprios com sistema operacional Android, armazenamento mínimo de 8GB e versão igual ou superior a 4.4. Os participantes foram divididos por conveniência em turmas, de 20 idosos, conforme a disponibilidade dos alunos. Todos receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram entrevistados e avaliados, de modo individual, em contexto pré e pós teste, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Descrição do protocolo do Programa Idosos Online – Programa de letramento digital em dispositivos móveis com Idosos das UATIs EACH/ICMC, 2018/2019		
Protocolo do programa		
Instrumento	Momento	Instruções
Ficha de Inscrição e Inspeção e dados sociodemográficos	Na Inscrição	Inspeção dos dispositivos móveis pelos monitores em entrevista individual com o participante.
TCLE	Na Inscrição	Leitura e assinatura do termo
Questionário sobre o uso de tecnologia	Na Inscrição	Realizado pelos monitores treinados em entrevista individual
Avaliação cognitiva	Na Inscrição	Realizado pelos monitores treinados em entrevista individual.
Conferência das tarefas	No início das aulas	Monitores conferiram as tarefas individualmente, certificando-se das respostas olhando o dispositivo móvel do aluno.
Verificação de Aprendizagem	Primeira e Última aula	Realização das 12 atividades selecionadas

Nota. Adaptado de Cliquet et al. (2021).

A descrição minuciosa do programa está publicada em Cliquet et al. (2021). E segundo os autores o cronograma e o conteúdo programático contemplam temas estabelecidos previamente pelos coordenadores das duas instituições participantes (EACH e ICMC) (Tabela 2) indicando temas de uma abordagem inicial para o uso dos do projeto. Porém, após a discussão com o grupo de alunos idosos, conteúdos novos são incluídos a depender da demanda dos participantes.

Tabela 2. Cronograma Conteúdo Programático do Programa Idosos Online – Programa de letramento digital em dispositivos móveis com Idosos das UATIs EACH/ICMC, 2018/2019			
Cronograma e conteúdo programático			
Módulo	Nº de aulas	Carga horária	Programa
Apresentação	01	02hs.	Apresentação da equipe e do curso. Regras de convivência e Protocolo pré-teste
Recursos do Dispositivo Móvel	03	06hs.	Fazer e receber chamadas telefônicas; Adicionar, editar e excluir contatos; Agenda telefônica; Fotografar, filmar; Configurações como ícones, brilho de tela, tamanho da fonte, tempo ocioso, senha de segurança, ligação de emergência; Limpeza de fotos e vídeos.
Internet	03	06hs.	<i>Play Store</i> ; Instalar e desinstalar aplicativos; Confiabilidade dos aplicativos; Segurança no uso; <i>FakeNews</i> , conscientização de compartilhamento; Pesquisa no <i>Google</i> .
WhatsApp	03	06hs.	Fazer e receber ligação de voz e vídeo; Mensagem de áudio e texto; Adicionar contatos; Formar grupos; Anexar mídias e fotos; Compartilhar localização, contato; Responder, encaminhar e apagar mensagens específicas.
Facebook	01	02hs.	Criar conta; Edição de perfil - foto e capa; Adicionar amigos; Publicações - públicas e privadas; Adicionar imagens e/ou fotos; Adicionar localização e check-in; Comentar, curtir e compartilhar; Messenger - mensagem privada, ligação por áudio e vídeo.
Youtube	01	02hs.	Instalar; Opinar, curtir, compartilhar; Tutoriais; Segurança.
Revisões	02	04hs.	Conteúdo programado de acordo com a demanda da sala de aula.
Encerramento	01	02hs	Pós-teste, Entrega de Certificados e Confraternização
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 30 HORAS			

Nota. Cliquet et al. (2021).

Este programa, portanto, pretende ensinar aos idosos, desde as funções básicas dos dispositivos móveis tais como, manejo dos aparelhos, deslizar os dedos, utilizar o touchscreen até conectar-se a internet, utilizar as redes sociais com ênfase no uso crítico de dados e informações, preservando a privacidade e a segurança do usuário.

2.1. Aspectos éticos

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, sob o Parecer nº 2.171.716.

Tabela 3. Dados Sociodemográficos Programa Idosos Online – Programa de letramento digital em dispositivos móveis com Idosos das UATIs EACH/ICMC, 2018/2019				
	EACH n (%)	ICMC n (%)	Total n (%)	Sig
Sexo				
Feminino	134(60,9)	86 (39,1)	220 (59,3)	0,382
Masculino	54 (55,7)	43(44,3)	97 (40,7)	
Idade				
60-64 anos	50 (58,1)	36 (41,9)	86 (27,1)	0,689
65-69 anos	65 (63,1)	38 (36,9)	103 (32,5)	
70-74 anos	43 (60,6)	28 (39,4)	71 (22,4)	
75 e mais anos	30 (53,6)	26 (46,4)	56 (17,7)	
Escolaridade				
1 a 4 anos	30 (52,6)	27 (47,4)	57 (18)	0,076
5 a 8 anos	47 (70,1)	20 (29,9)	67 (21,1)	
9 a 11 anos	41 (66,1)	21 (33,9)	62 (19,6)	
12 e mais anos	70 (54,3)	59 (45,7)	129 (40,7)	
Renda				
Até 2 SM ¹	53 (73,6)	19 (26,4)	72 (22,7)	< 0,001
2 a 3 SM	40 (60,6)	26 (39,4)	66 (20,8)	
3 a 4 SM	40 (71,4)	16 (28,6)	56 (17,7)	
4 ou mais SM	46 (44,2)	58 (55,8)	104 (32,8)	
Aposentadoria				
Sim	142 (66,4)	72(33,6)	214(77,3)	< 0,001
Não	25(39,7)	38(60,3)	63(22,7)	
Atividade Remunerada				
Sim	45 (61,6)	28 (38,4)	73(25,9)	0,495
Não	119 (56,9)	90 (43,1)	209 (74,1)	
Status Conjugal				
Casado	74 (52,9)	66 (47,1)	140 (44,2)	0,010
Viúvo	39 (53,4)	34 (46,6)	73 (23)	
Solteiro	43 (74,1)	15 (25,9)	58 (18,3)	
Divorciado/separado	32 (71,1)	13 (28,9)	45 (14,2)	
Mora Sozinho				
Sim	73 (64,6)	40 (35,4)	113 (35,6)	0,168
Não	115 (56,7)	88 (43,3)	203 (64)	

Nota. Programa de letramento digital em dispositivos móveis com idosos EACH/ICMC, 2018/2019.

2.2. Análise de dados

Os dados sociodemográficos foram analisados com o auxílio do programa de estatística computacional Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. A descrição do perfil sociodemográfico da amostra do estudo foi tabelada por frequência de variáveis

categóricas (gênero, faixa etária, etc.), com valores de frequência absoluta (n) e percentual (%), bem como, estatísticas descritivas das variáveis numéricas (idade, anos de estudo) com valores de média (M), desvio padrão (DP).

3. Resultados

Os dados sociodemográficos, demonstram (Tabela 3) maior presença, no programa, de indivíduos do sexo feminino (59,3%), com faixa etária entre 60-69 anos (59,6%) seguida por 70-74 anos (22,4%) e 75 anos ou mais (17,7%). Com relação ao status conjugal 44,2% dos indivíduos eram casados ou em união estável, viúvos (23%), solteiros (18,3%) divorciados (14,2%).

Quanto à escolaridade completaram o ensino médio, 40,7% dos idosos. Sobre a renda familiar e aposentadoria, verificou-se que a maioria é aposentada (77,3%), recebe até 4 salários mínimos (65,1%) e não possui atividade remunerada (74,1%). Dentre os entrevistados apenas 35,8% moram sozinhos.

Ao observar esses dados nas duas instituições (EACH e ICMC), separadamente, verificou-se que as características referentes à escolaridade, renda e estado civil e ser ou não aposentado diferiram entre as mesmas. As condições de escolaridade de 5 a 8 anos, a renda relativa até 2SM e de ser casado ou solteiro foram mais prevalentes na EACH.

Tabela 4. Desempenho objetivo na realização das tarefas, Programa de Letramento Digital em Dispositivos móveis- Smartphones, EACH/ICMC, 2018/2019

	Fez Sozinho		Fez Parcialmente		Não Fez	
	n	%	n	%	n	%
WhatsApp-ligção de vídeo	46	29,1	13	8,2	99	62,7
WhatsApp -mensagem de voz	91	57,6	7	4,4	60	38,0
WhatsApp p-compartilhar localização	3	1,9	4	2,5	151	95,6
Facebook – publicar uma foto	20	12,7	7	4,4	131	82,9
Facebook – reagir a uma publicação	35	22,2	7	4,4	116	73,4
Adicionar um contato	51	32,3	11	7,0	96	60,8
Excluir um contato	38	24,1	13	8,2	107	67,7
Baixar Aplicativo	16	10,1	6	3,8	136	86,1
Mídia – Apagar foto ou vídeo	76	48,1	9	5,7	73	46,3
Camera- Tirar foto	130	82,8	5	1,6	22	14,0
Navegador – bolo de cenoura	86	54,4	13	8,2	59	37,3
YouTube – vídeo de bolo de cenoura	51	32,3	11	7,0	96	60,8

Nota. Programa de letramento digital em dispositivos móveis com idosos EACH/ICMC, 2018/2019.

O desempenho objetivo revelado no pré-teste, demonstrou maior desempenho na realização das tarefas pelos idosos no que se refere a mensagem de voz com o aplicativo WhatsApp com (57,6%) e, atualização da função câmera fotográfica (82,8%) dos seus dispositivos móveis.

A tarefa de compartilhamento de contatos pelo WhatsApp não foi realizada por 95,6% dos entrevistados. Para as tarefas sobre o Facebook, 82,9% e 73,4% não souberam publicar uma foto e reagir a uma publicação, respectivamente (Tabela 4).

4. Discussão e conclusões

Foi possível observar no programa a elevada participação das mulheres (69,4%). A ocorrência demonstra especial interesse do sexo feminino em aprender a utilizar dispositivos móveis. Entretanto, bases de dados nacionais apontam um interesse semelhante entre os sexos no que se refere ao interesse tecnológico dessa natureza Nic,br(2019). Fernández-Ardèvol (2019) não identificou diferença significativa entre os sexos. A autora revela que indivíduos com maior grau de escolaridade fazem maior e mais variado uso dos dispositivos móveis, assim como nosso estudo onde a maioria dos participantes possuíam alta escolaridade. Corroborando com a autora a maior procura por cursos de letramento digital por indivíduos mais escolarizados.

A avaliação de desempenho objetivo neste estudo permitiu a averiguação das habilidades e competências prévias dos idosos, confirmando os dados sobre a baixa experiência de uso. No presente estudo, foi possível avaliar individualmente cada aluno na realização das tarefas selecionadas utilizando seus próprios dispositivos. Percebeu-se, com isso, desconhecimento básico do dispositivo pela não utilização de funções próprias do smartphone como adicionar ou excluir contato. Mesmo o aplicativo WhatsApp, especialmente popular no Brasil, provou maior facilidade apenas no envio de mensagens de voz. O Facebook, tido como uma ferramenta que tem atraído a população mais velha, também se mostrou limitado à uma pequena parcela da amostra. O uso do navegador, denota a busca por informações assim como o uso do YouTube, mesmo demonstrando menor acesso. Fica evidente, mais uma vez, que o letramento digital é fundamental para a apropriação no uso desse novo instrumento, muito exigido pela sociedade, mas que os idosos ainda não o utilizam de forma a usufruir de seus benefícios.

O letramento digital antecede investimentos de caráter mais complexos, como demonstrado no presente estudo, denotando um fator crucial na inclusão digital da pessoa idosa. A disponibilidade de programas adequados e oferecidos em ambientes propícios como os encontrados nas Universidades Abertas à Terceira Idade, bem como metodologias inovadoras como proposto neste estudo.

Notas

¹ SM – Salário Mínimo. Os valores em negritos referem-se as diferenças significativas entre os grupos.

Referencias

- ONU (Ed.) (2021). *Inclusão digital dos idosos e combate a estereótipos News Perspectiva Global Reportagens Humanas*. <https://bit.ly/3P81BjW>
- Fernández-Ardèvol, M. (2019). *Práticas digitais móveis das pessoas idosas no Brasil*. <https://bit.ly/3vTCsmf>
- Cliquet, L.O.B.V., Pimentel, M.G.C., Batistoni, S.S.T., Rodrigues, K.R.H., Zaine, I., & Cachioni, M. (2021). Idosos Online: development of educational intervention in digital literacy. In F.C. Correia, R.B. Lima, & V.C. Silva (Eds.), *Velho-Ser: An interdisciplinary look at human aging*. Editora Fundação Fênix. <https://doi.org/10.36592/9786587424828-04>
- Seifert, A., Cotten, S.R., & Xie, B. (2021). A Double Burden of Exclusion? Digital and Social Exclusion of Older Adults in Times of COVID-19. *The journals of gerontology. Psychological sciences and social sciences*, 76(3), 99-103. <https://doi.org/10.1093/geronb/gbaa098>

REDES SOCIALES Y CIUDADANÍA

CIBERCULTURAS PARA EL APRENDIZAJE

Editores

Ignacio Aguaded
Arantxa Vizcaíno-Verdú
Ángel Hernando-Gómez
Mónica Bonilla-del-Río



Con el sugerente título de «Redes sociales y ciudadanía. Ciberculturas para el aprendizaje» presentamos en este texto una ingente obra colectiva de investigaciones, propuestas, reflexiones, estudios y proyectos en el emergente ámbito de la educación mediática.

Con 151 capítulos de 298 autores únicos se ofrece una panorámica general en un mundo postpandemia global con un análisis poliédrico del complejo entramado educomunicativo que vivimos. Educadores, comunicadores y educomunicadores, así como profesionales de los más diversos ámbitos de las ciencias sociales abordan aproximaciones complejas, apegadas a la práctica, sobre la sociedad actual, no solo haciendo una radiografía, más o menos amplia, sino también realizando propuestas educomunicativas que mejoren los parámetros de convivencia con los medios.

Presentamos en el texto aportaciones de 17 países euroamericanos, que conforman la Red de investigadores Alfamed con un amplio número de trabajos: Perú (104), España (59), Ecuador (25), Brasil (23), México (21), Chile (18), Colombia (18), Bolivia (5), Italia (4), Costa Rica (4), Cuba (4), Argentina (4), Paraguay (3), Portugal (2), República Dominicana (2), Uruguay (1), y Eslovaquia (1).

Esta obra enciclopédica que conforma la tercera de la Colección Alfamed del Grupo Comunicar Ediciones se subdivide en siete grandes bloques temáticos: I. Prosumers (Instagrammers, youtubers y tiktokers), II. Redes sociales y escuela, III. Ciberciudadanía, ética y valores, IV. Alfabetización mediática y formación de profesores, V. Audiencias y ciberconsumo crítico, VI. Democratización y comunicación alternativa, y VII. Nuevas tendencias: fake news, datificación...



Grupo
Comunicar
Ediciones

AlfaMed



Universidad
de Huelva